

NOTA EDITORIAL

Após seis anos de existência, **MANA. Estudos de Antropologia Social** renova seu Conselho Editorial, juntamente com sua Editoria. Esta última já fora modificada há dois anos com a substituição de Marcio Goldman por Aparecida Vilaça. Dando continuidade a esse processo, que deverá ser bianual, Carlos Fausto deixa a Editoria, Yonne de Freitas Leite passa a integrá-la como editora adjunta e Federico Neiburg assume o cargo de editor-responsável. Decidimos estabelecer também um mandato de quatro anos, renovável, para os membros do novo Conselho.

O objetivo dessas mudanças é permitir a renovação constante da revista, tornando-a ainda mais dinâmica e ampliando sua difusão. Novos parceiros significam novos autores, novos temas e novas abordagens, algo que buscamos desde o início. MANA é hoje um fórum de apresentação e discussão de pesquisas e trabalhos teóricos que efetivamente contribuí para a compreensão da realidade sociocultural e para o desenvolvimento da antropologia.

Neste número a revista inaugura uma nova seção, dedicada à apresentação de textos de difícil acesso e teoricamente relevantes, elaborados por autores que iniciaram uma reflexão propriamente antropológica ou sociológica sobre o mundo social. O nome da seção, *Documenta* (“exemplos que servem de lição”), procura explicitar a valorização da tradição da antropologia e das ciências sociais compartilhada por todos os envolvidos na realização de MANA e, também, a ambição propriamente pedagógica da revista, anunciando a divulgação de textos pouco conhecidos e a indicação de seus vínculos com debates contemporâneos.

Os Editores